

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:16-08-2009
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

JUVENTUDE: MELHOR IDADE – I

“Lembra-te também de teu criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos em que dirás: não tenho prazer neles;” *Eclesiastes 12:1*. Esta advertência bíblica a que nos lembremos do Criador nos dias da juventude, se alicerça em alguns pressupostos, a saber: há o Eterno Criador que deve ser reconhecido; a melhor fase da vida para reconhecê-lo é a juventude; haverá um tempo quando será muito difícil reconhecê-lo.

Que o Eterno deve ser reconhecido é um pressuposto da lógica da vida – da existência – enquanto ser racional. Se a Vida (***Eu Sou o Caminho, a verdade e a Vida...João 14:6***) é que gera as vidas (***Façamos o homem à nossa imagem e semelhança...Gênesis 1:26***), estas são possíveis subsistir somente enquanto estiverem ligadas à sua fonte: **“...porque sem mim nada podeis fazer. João 15:5b**) e, **“...pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas;...Atos 17:25b**).

Por que a advertência para o reconhecimento de Deus é localizada na juventude como sendo a melhor fase? Porque é na juventude que geralmente se toma as decisões mais importantes da vida. É nela que os jovens decidem o futuro profissional, o que fazer ou o que não fazer para subsistir ao longo de toda existência. É nele que escolhem o companheiro ou companheira de vida para construir família, ou optam por outras formas de relacionamentos. Portanto é nela, na juventude, a melhor fase de somar a Presença de Deus, não somente como Salvador, mas também como orientador nessas decisões vitais que têm que ser tomadas. O apóstolo João, escrevendo aos seguidores de Cristo, dirigiu uma palavra especial aos jovens: **“Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a Palavra de Deus permanece em vós, e já vencestes o maligno.” I João 2:14b**. Se o jovem é, por natureza, cheio de vigor, o que há de ser se somar à sua juventude o vigor do Próprio Deus? Não haverá mal que não possa vencer! Não haverá alvo que não possa ser alcançado! Não haverá batalha que não possa ser vencida!

Contudo, há uma fase cronológica difícil de se tomar uma decisão de caráter espiritual – é a fase adulta. Nela as odeias já estão sedimentadas, e o que foi ‘colado’ torto causará muita dor para ser colocado no lugar. Portanto, sofrerá menos, muito menos, o que acertar a vida com Deus ainda jovem. Mas ainda há outro perigo, para o qual a Palavra de Deus chama a atenção, pois haverá uma fase escatológica na qual nem mesmo o voltar para Deus será mais possível: **“Eis que vêm dias, diz o Senhor Deus, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor. Andarão errantes de mar a mar, e do norte até o oriente; correrão por toda parte, buscando a Palavra do Senhor, e não a acharão. Naqueles dias as virgens formosas e os mancebos desmaiarão de sede.” Amós 8:11-13**.